

## **Telefones Celulares nas Pesquisas Científicas: Um mapeamento de estudos sobre telefones celulares e smartphones no Brasil e no mundo.<sup>1</sup>**

Thiago Álvares da TRINDADE<sup>2</sup>  
Sandra Rúbia da SILVA<sup>3</sup>

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

### **RESUMO**

O artigo busca, por meio da pesquisa bibliográfica, compor um mapa de estudos sobre os telefones celulares e smartphones na interface dos estudos comunicacionais e áreas convergentes. Deste modo, a proposta do trabalho é identificar a produção acadêmica brasileira e mundial sobre a temática dos telefones celulares nos últimos 15 anos. Nesse sentido, através de pesquisas realizadas no banco de Dissertações e Teses da Capes e em outros repositórios de pesquisas acadêmicas, procura-se compor um mapeamento das principais atividades para a estruturação de um campo acadêmico que vem crescendo e se consolidando nas últimas duas décadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação; Telefones Celulares; Smartphones; Estado da Arte.

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho propõe um mapeamento das recentes pesquisas que abordam a temática dos telefones celulares em interface com a área da comunicação. Logo, busca-se realizar um compilado e apresentação dos atuais trabalhos científicos que vêm se fazendo em relação ao objeto dos telefones celulares e smartphones numa perspectiva dos estudos brasileiros e globais. Atenta-se aqui que os principais estudos selecionados para compor esse artigo pertencem, além dos trabalhos do campo da Comunicação, a áreas de estudo como Antropologia, Psicologia Social e Educação. Assim, necessariamente, as pesquisas aqui presentes abordarão pelo menos um desses campos. A justificativa para a escolha dessas áreas temáticas é compor um referencial teórico

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no DT 6 – Interfaces Comunicacionais do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 15 a 17 de junho de 2017.

<sup>2</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, linha Estratégias Comunicacionais, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), email: thiagotrindade95@gmail.com.

<sup>3</sup> Orientadora e Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria. email: sandraxrubia@gmail.com.

que possa dar embasamento para a dissertação de mestrado que está em desenvolvimento pelo autor deste artigo e a qual busca investigar os usos e apropriações dos telefones celulares e smartphones por jovens estudantes de camadas populares da cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Ademais, a investigação e o mapeamento desses trabalhos possibilitará dar mais destaque aos estudos sobre os telefones celulares, principalmente em áreas que tem observado a imersão desse dispositivo na cultura e nas práticas sociais. Isso permite a consolidação de novas reflexões sobre as relações sociais e os processos de comunicação atravessados por esses dispositivos.

O cenário de estudos sobre telefones móveis está crescendo em relação aos últimos anos. Esse desdobramento nos trabalhos acadêmicos sobre a temática dos telefones celulares, smartphones e dispositivos móveis de comunicação representa a disseminação e popularização desses aparelhos tecnológicos na sociedade contemporânea. Nesse sentido, características desses dispositivos como mobilidade, portabilidade e conexão permitem a ubiquidade dos telefones celulares e smartphones em diferentes contextos sociais. No Brasil, o ano de 2017 entrou com aproximadamente 243,4 milhões de telefones celulares – número maior que a população do país (TELECO, 2017). Deste modo, é estrondosa a disseminação desses dispositivos em relação à população nacional e também mundial. Assim, entre os telefones celulares encontramos inúmeros modelos de aparelhos desde os mais simples dispositivos até os mais modernos smartphones.

Os constantes avanços no cenário tecnológico e comunicacional se tornaram mundanos e, conseqüentemente, ferramentas tecnológicas, aplicativos, softwares e hardwares atuam como peças facilitadoras do dia a dia em diversos aspectos como: comunicação; educação; consumo; entre outras atividades. Assim, a constante presença desses dispositivos no cotidiano da população permite problematizar a presença destes na transformação dos usos e apropriações que se distinguem de acordo com os diferentes contextos em que estão inseridos (HINE, 2000).

Através de uma perspectiva histórica, os dispositivos de comunicação móvel – como os telefones celulares – começaram a ser objeto de pesquisas científicas ainda no início deste século e, com o passar dos anos, foram ganhando força conforme esse objeto comunicacional ia criando interfaces com diferentes áreas do conhecimento. Pesquisadores como James E. Kartz e Mark Aakhus (2002) e Richard Ling (2004) são alguns dos primeiros autores a começar a estudar a temática dos telefones celulares

através dos impactos dessa tecnologia no cotidiano da sociedade contemporânea. Todavia, trabalhos como o de Heather Horst e Daniel Miller (2006) foram um dos primeiros estudos sobre telefones celulares a dialogar, através de uma interface com a antropologia da comunicação, com os usos e apropriações dos dispositivos móveis no contexto cultural da Jamaica. Logo, o estudo “*The Cell Phone: An Anthropology of Communication*” (HORST; MILLER, 2006) é uma reflexão sobre as mudanças sociais que a disseminação dos dispositivos de comunicação móvel implicaram na sociedade jamaicana.

No Brasil, a pesquisa relacionada aos telefones celulares também não demorou a se estabelecer e crescer gradativamente. Nesse sentido, autores e autoras como Ana Maria Nicolaci-da-Costa (2006); André Lemos (2007); Everardo Rocha e Cláudia Pereira (2014); e Sandra Rúbia da Silva (2010) trilharam o início de um percurso que logo seria percorrido por demais outros pesquisadores que se interessariam pela linha temática dos estudos sobre telefones celulares e smartphones. Assim, podemos citar pesquisadores que tiveram suas pesquisas recentemente concluídas e que continuam a estudar os telefones celulares como: Ana Graciela Mendes Fernandes da Fonseca Voltolini (2016), Camila Pereira Rodrigues (2017); Romulo Tondo (2016), Flora Ardenghi Dutra (2014), Renata Francisco Baldanza (2013), entre tantos outros pesquisadores que trabalham com foco nos dispositivos de comunicação móvel.

## MÉTODO

Referente ao delineamento do estudo optou-se pela utilização do método de pesquisa bibliográfica. Nesse sentido, o procedimento metodológico permitiu a coleta, identificação, localização e obtenção de bibliografia pertinente (STUMPF, 20011) para o estudo em construção. Foram Selecionados os trabalhos científicos apropriados para o mapeamento de estudos sobre telefones celulares e smartphones nos últimos 15 anos.

Ao todo foram selecionados 37 trabalhos acadêmicos que se mostraram pertinentes com a temática dos telefones celulares. Desse modo, ao longo do processo exploratório foram encontrados trabalhos sobre diferentes áreas do conhecimento que não necessariamente realizavam uma interface com o objeto comunicacional, estando ligada a outros campos de estudos sobre os telefones celulares como Design e Tecnologia da Informação. Nesse sentido, atenta-se que os trabalhos que não realizavam interface com a área da comunicação não foram selecionados para compor o *corpus* da

pesquisa, entretanto, aponta-se que há um vasto número de pesquisas acadêmicas que trabalham a temática dos telefones celulares vinculados a questões mercadológicas, tecnológicas e estéticas. Ademais, foram localizados trabalhos de origem nacional e internacional a fim de estabelecer contato com diferentes perspectivas de pesquisa ao redor do globo e refletir sobre a importância desse dispositivo no cotidiano da sociedade contemporânea.

## **O TELEFONE CELULAR NAS PESQUISAS BRASILEIRAS**

Na perspectiva dos estudos nacionais sobre os telefones celulares e smartphones, o número de pesquisas vem crescendo exponencialmente devido à consolidação desse objeto na cultura cotidiana da população. Entretanto, essa temática de pesquisa se mostra recente em relação à área da comunicação e afins como antropologia, psicologia e educação devido a atual consolidação desses objetos na cultura cotidiana. Portanto, o foco na temática desses dispositivos, que cresceu nos últimos dez anos, se fez presente em inúmeras abordagens teóricas e metodológicas. Todavia, os telefones celulares estão presentes no cenário das pesquisas há quase duas décadas, porém, a sua popularidade em relação aos outros meios comunicacionais se justifica devido a sua rápida popularização ao redor do globo.

Assim, para acompanhar as produções científicas nacionais dessa temática foi realizada uma investigação exploratória em diferentes plataformas e repositórios acadêmicos, como: Banco de Teses e Dissertações da Capes; Anais do Comunicon<sup>4</sup>; Anais da Compós<sup>5</sup>; Anais do Intercom Nacional<sup>6</sup>; Academia.edu<sup>7</sup>, e por fim, Google Academics<sup>8</sup>. Ademais, outras pesquisas exploratórias também foram realizadas na plataforma Lattes do CNPq. Nas respectivas plataformas, a pesquisa se deu através das seguintes palavras-chaves: telefones celulares; smartphones e telefones móveis – sendo que, as palavras compostas também foram procuradas separadamente. Nesse sentido, foram encontrados trabalhos acadêmicos de diferentes tipologias. O primeiro destaque

---

<sup>4</sup> Congresso Internacional em Comunicação e Consumo.

<sup>5</sup> Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação.

<sup>6</sup> Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.

<sup>7</sup> Academia.edu é uma plataforma para pesquisadores acadêmicos para o compartilhamento de pesquisas acadêmicas (tradução nossa).

<sup>8</sup> Banco de dados online que reúne pesquisas e produções acadêmicas de diferentes áreas de estudos.

foi dado a artigos, capítulos de livros, dissertações de mestrado e teses de doutorado que foram defendidas em solo brasileiro durante os últimos 12 anos. Ao fim, foi encontrado um total de 25 produções científicas que permeiam as áreas da comunicação; antropologia; psicologia; educação; economia doméstica; e matemática, informação e tecnologia. Por fim, apresenta-se um breve resumo de 10 produções selecionadas – sendo elas: cinco teses de doutorado e cinco dissertações de mestrado de distintas áreas do conhecimento, mas que possuem como foco o impacto dos telefones celulares na construção de subjetividades, e os usos e apropriações desses dispositivos comunicacionais. Os 10 trabalhos selecionados de um *corpus* de 25 estudos representam as pesquisas de maior pertinência para a construção da dissertação de mestrado do autor em voga. Todavia, os estudos selecionados também representam um contexto heterogêneo. Logo, esta heterogeneidade representa um cenário conciso de estudos e um objeto que está imerso em distintas observações e reflexões teóricas.

O primeiro trabalho encontrado é a Tese em Antropologia Social de Silva (2010). Silva, através de uma pesquisa etnográfica, conduz uma investigação sobre as distintas “imbricações dos telefones celulares no tecido das culturas urbanas contemporâneas” (SILVA, 2010, p. 11). Sua pesquisa, realizada com indivíduos de camadas populares da cidade de Florianópolis, analisa as distintas práticas sociais em que o telefone celular está em voga – consolidando assim, um estudo de interface entre a antropologia e a comunicação. Conforme identificado na tese, os telefones celulares apresentam distintos usos e apropriações que atuam na manutenção das relações que são mediadas por esses dispositivos. Logo, as práticas identificadas em campo por Silva atravessam questões de gênero como o controle exercido nas relações amorosas e performances de masculinidade hegemônica; aspectos de religiosidade que permeiam os usos desses dispositivos em diferentes religiões encontradas no campo etnográfico; e por fim, empasses geracionais – o qual o celular se torna um marco de transição da infância para a adolescência se transformando em um instrumento de vigilância a favor dos pais. (SILVA, 2010).

Somando as pesquisas antropológicas: Pavesi (2014), por meio de uma etnografia, busca analisar as estratégias para garantir conexão à internet, principalmente através de telefones celulares e smartphones, utilizadas por jovens moradores de uma comunidade em Vila Velha, Espírito Santo. Deste modo, a pesquisadora descreve as estratégias e práticas sociais desses jovens e as suas performances no ciberespaço, a fim de retratar:

os modos de conexão; as estratégias desenvolvidas a fim de garantir o acesso a Internet; e a importância de estar conectado. Para esses jovens, o estar conectado se torna uma necessidade. No cenário brasileiro, o acesso à internet e aos planos de telefonia móvel se dissemina pela população. Assim, quase todas as camadas sociais se articulam em interesse por esses planos. Entretanto, para as camadas mais populares, existem distintos modos de gerir o orçamento familiar com o propósito de não faltar internet e celular em casa (PAVESI, 2014, p. 290). Nesse sentido, as ações e estratégias para manter e prolongar a conexão evidencia o quão necessário é a vida social no ambiente do ciberespaço para esses moradores, em específico os jovens.

A terceira tese identificada é da área da comunicação e faz interface com o campo da educação. Nesse sentido, Voltolini (2016) busca analisar os usos e possibilidades dos telefones celulares para questões de ensino-aprendizagem. A autora acompanha dois projetos educacionais que estão em atuação no Brasil – ambos relacionados à aprendizagem móvel – a fim de identificar a apropriação dos telefones celulares como suportes do processo de ensino e aprendizagem. Todavia, ainda que os telefones celulares e smartphones tenham se disseminado e comprovem o seu potencial como suporte de aprendizagem, seus usos não conseguiram atingir uma posição concreta e disseminada. As possíveis indicações para esse motivo é a carência de alguns elementos identificados em análise como: sensibilização da iniciativa público/privada para a atuação no projeto e a formulação de um programa que não considera a inclusão; e também a capacitação e incentivo desse dispositivo junto à população.

Na sequência, o trabalho de Baldanza (2013) questiona se a mediação dos telefones celulares nas relações pessoais é capaz de potencializar o capital social. Ao longo da sua tese em comunicação, a autora busca por meio de itens como funcionalidade e mobilidade, tentar compreender o fenômeno desses dispositivos aliado à manutenção do capital social entre grupos como: família; amigos; contatos virtuais; e colegas de trabalho/estudo. Deste modo, através de uma Pesquisa Survey acompanhada da aplicação de questionários disponibilizados no ambiente da internet foi possível coletar 752 respostas. Nesse sentido, baseado na obra de Nan Lin foi aplicado questões sobre sete indicadores de capital social – sendo eles: *Status*; Fluxo de Informações; Credibilidade; Identidade; Confiança; Reconhecimento; e Influência/Poder. Ao fim, foi possível identificar que os telefones celulares realizam a manutenção e a construção do capital social. Todavia, alguns pontos se fazem latentes: como *Status* e Identidade,

segundo os respondentes, são indicadores fracos em relação à construção de capital social. Ademais, outros indicadores como: Fluxo de Informações; Influência; Poder/Credibilidade são apontados como aspectos fortes capazes de atuar diretamente na construção e manutenção do capital social desses grupos em relação aos telefones celulares.

O quinto trabalho selecionado é a tese de doutorado em Psicologia Social de Silva (2009). Ao longo do seu trabalho, o autor analisa as relações afetivas de socialização através dos telefones celulares de jovens cariocas da zona sul do Rio de Janeiro. Assim, investigam-se novos formatos de subjetividade no contexto das relações entre jovens e que são atravessadas pelo consumo de dispositivos como os telefones celulares. Nesse caso, o principal foco está nas relações de “ficação” dos jovens cariocas. Em suma, o pesquisador identifica e analisa, através de observações etnográficas, um conjunto de estratégias afetivas utilizadas pelos jovens, por meio dos telefones celulares, a fim de estabelecer e manter contato com seus pares. Ao final, é possível identificar que os telefones celulares atuam como instrumentos capazes de ampliar o espectro de relações afetivas, além de armazenar registros subjetivos e facilitar ações comunicacionais entre esse grupo de indivíduos.

Na sequência a dissertação em comunicação de Dutra (2014) busca investigar os usos e apropriações dos telefones celulares por jovens de classe popular da cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, em uma aproximação com o espaço escolar. A principal problemática do trabalho é questionar “de que modo à classe social conforma os usos do telefone móvel no cotidiano de jovens de classe popular” (2014, p. 19). Assim, através de um estudo etnográfico acompanha-se a rotina de 10 jovens estudantes de camadas populares – 5 meninos e 5 meninas. Em sua análise, Dutra realiza a interpretação dos dados através do modelo de mediações de Martín-Barbero. Ao fim, a autora constrói um mapeamento dos usos e apropriações cotidianos dos telefones celulares por esses jovens através de um recorte de classe.

A próxima dissertação em comunicação analisada é a de Tondo (2016). Assim, ao longo do seu trabalho, o autor reflete sobre o telefone celular como um dispositivo de captação e armazenamento de micro afetividades (TONDO, 2014), os quais são os registros fotográficos dotados de subjetividade. Em sequência, o trabalho objetiva entender os usos e apropriações dos telefones celulares por jovens de camadas populares. Para tal fim, Tondo (2016) se ampara em autores como Lasen (2004) para



entender o celular como um dispositivo de mediações afetivas. Assim, por meio dos dados identificados em campo junto aos jovens, o autor nota a importância dos telefones celulares no processo de construção e manutenção de subjetividades através da funcionalidade das câmeras fotográficas dos smartphones.

A terceira dissertação que constitui o referencial teórico dessa pesquisa é a pesquisa de Ferreira (2015), a qual pertence à área da Educação, Matemática e Tecnologia. Ferreira, através de um estudo de caso junto a alunos de graduação do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco, busca analisar os usos dos dispositivos móveis – como telefones celulares e smartphones – para a consolidação de uma educação móvel. Assim, ao longo da sua pesquisa, a autora busca desenvolver um mapeamento dos usos dos smartphones para aprendizagem por estudantes do nível superior. Ao final da pesquisa, Ferreira realiza uma análise das estratégias de aprendizagem em distintos espaços e tempos (FERREIRA, 2015). As principais estratégias encontradas são utilizadas para sustentar diversas práticas educacionais como acompanhar os trabalhos que são desenvolvidos em aula, acessar e-mails, fazer leituras, entre outras atividades. Por fim, busca-se com o aperfeiçoamento das tecnologias móveis, desenvolver progressivamente os usos desses dispositivos na consolidação de uma educação móvel.

Na dissertação de Couto intitulada: “Telefones Celulares: os impactos das suas materialidades e situacionalidades na cultura e comunicação contemporâneas” (2009), o autor busca entender os usos e apropriações desses dispositivos em múltiplas situações e contextos sociais. Assim, através de uma perspectiva mcluhaniana, o autor procura compreender como e onde a materialidade desses dispositivos, tão presentes no contexto cotidiano da sociedade, pode influenciar e transformar os ambientes de sociabilidade por meio da produção de significado. Enfim, o autor apresenta os resultados de uma etnografia de dois anos que ocorreu em dois campos: na cidade do Rio de Janeiro; e em Juiz de Fora, Minas Gerais. Ao final do trabalho, o autor consegue identificar, através de suas observações, o impacto dos usos dos telefones celulares em diversas situacionalidades do dia a dia e que são moldadas pela materialidade dos dispositivos móveis.

A última dissertação que compõem o mapeamento das produções acadêmicas brasileiras nos últimos 12 anos é a dissertação de Lima (2005). Nesse trabalho o pesquisador desperta o seu interesse para as relações sociais de jovens mediadas por



dispositivos tecnológicos como os telefones celulares. Nesse sentido, a principal problemática do trabalho de Lima está em identificar as repercussões psicossociais que derivam do consumo de telefones celulares por jovens (LIMA, 2005). Assim, o principal objetivo do seu trabalho é compreender e analisar as estratégias de inserção/exclusão em grupos sociais através da mediação tecnológica dos dispositivos de comunicação móvel. Portanto, as mediações desses dispositivos atravessam diferentes contextos no cenário social dos jovens entrevistados como: amizades, relacionamentos amorosos, tecnologia e ambientes públicos e privados. Por fim, os resultados encontrados indicam que os telefones celulares atuam na manutenção e construção das relações sociais já estabelecidas entre os jovens, sendo capazes de permear questões que envolvem inclusão e exclusão em determinados grupos sociais.

Os estudos aqui apresentados configuram um mapeamento preliminar das pesquisas sobre telefones celulares no contexto acadêmico brasileiro. Logo, os trabalhos de diferentes áreas do conhecimento convergem em uma perspectiva que busca refletir os efeitos e impactos dos telefones celulares na sociedade contemporânea. Além do mais, dá-se destaque aos trabalhos que buscam, através de um estudo etnográfico, compreender as práticas sociais em que esses dispositivos móveis estão inseridos. Nesse sentido, 6 dos trabalhos aqui apresentados nesse referencial teórico apresentam uma abordagem teórico/metodológica dos estudos etnográficos. Ademais, o referencial teórico dos estudos sobre telefones celulares também dialoga com questões de juventude – um dos temas centrais da dissertação que será desenvolvida pelo autor desse artigo. Portanto, 7 dos trabalhos selecionados para o *corpus* desse artigo estabelecem um estudo sobre as práticas sociais dos jovens junto aos telefones celulares e smartphones.

Assim, esses e demais outros pontos aqui apresentados são algumas das principais justificativas para a consolidação desse mapeamento nacional dos estudos sobre os telefones celulares e smartphones. Ao fim, com a estruturação desse mapeamento é possível identificar pontos em comum entre essas pesquisas e que se mostram latentes em relação ao estudo dos dispositivos móveis. Logo, esse processo exploratório permitiu evidenciar a consolidação de uma temática de estudos que vem crescendo no cenário nacional e também, no cenário internacional, como veremos a seguir.

## **O TELEFONE CELULAR NAS PESQUISAS INTERNACIONAIS**

Em uma segunda etapa do trabalho, busca-se traçar um panorama internacional de trabalhos acadêmicos que estão diretamente ligados com os objetos dos dispositivos de comunicação móvel. Nesse sentido, a exploração em relação a uma perspectiva global de trabalho sobre telefone celulares conseguiu identificar, ao longo dos últimos 15 anos, 10 trabalhos acadêmicos dos quais estão inseridos livros, capítulos de livros e artigos acadêmicos que discutem sobre a temática dos telefones celulares e smartphones e a sua participação em diferentes contextos sociais.

Assim, os trabalhos traçam diferentes perspectivas de usos e apropriações desses dispositivos móveis em distintos contextos e localidades como: Jamaica (HORST; MILLER, 2006), México (WINOCUR, 2009), Dinamarca (LING, 2012), Japão (ITO, 2005), Filipinas (MILLER; MADIANOU, 2012), além de uma perspectiva global (CASTELLS, et al., 2007). Nesse sentido, as pesquisas se mostram fundamentais na construção de um panorama dos estudos internacionais sobre os telefones celulares por apresentarem perspectivas distintas dos dispositivos em diferentes contextos globais. Assim, cada trabalho evidencia os impactos da telefonia móvel e diferentes usos e apropriações por diversas culturas e sociedades contemporâneas. Ademais, as pesquisas também apresentam outras possibilidades para se estudar a questão dos telefones celulares junto à sociedade como: gênero, diferenças geracionais, relações de trabalho, privacidade e segurança.

Os demais outros trabalhos encontrados ao longo da pesquisa bibliográfica percorrem uma perspectiva que trilha os usos e apropriações cotidianos desses dispositivos em um determinado contexto social. Deste modo é possível refletir sobre os usos desses aparelhos na construção de subjetividades (LASSEN, 2005) – atuando como um dispositivo capaz de intermediar as relações de afetividade através das suas funcionalidades. Nesse sentido, também é possível pensar sobre os telefones celulares e smartphones como dispositivos de controle e monitoramento a fim de estabelecer relações de ordem pública e privada (KARTZ; AAKHUS, 2002).

Ao traçar o panorama dos estudos internacionais é possível identificar como o cenário de pesquisas acadêmicas globais se comporta em relação ao objeto dos telefones celulares. Do mesmo modo que o Brasil, muitos países da Europa, Ásia e América Latina tem revelado produções relevantes para o cenário de estudos sobre os telefones celulares. Em especial, damos destaque ao trabalho de Heather Horst e Daniel Miller, uma pesquisa etnográfica que aconteceu em campo jamaicano a fim de compreender o

impacto das tecnologias da informação (TICs) entre a população da Jamaica, em especial duas comunidades de baixa renda, durante o período de um ano. (HORST; MILLER, 2006, p. 1). Portanto, o objetivo do trabalho é compreender os usos locais desses dispositivos e como eles transformaram a comunicação entre jamaicanos de camadas populares. Assim, Horst e Miller apresentam o cenário local e os fatores que levaram à popularização crescente desses dispositivos móveis em relação à população jamaicana. Ao fim, os pesquisadores deparam-se com práticas sociais que são atravessadas por esses dispositivos móveis como: educação; religião e criminalidade. Ademais, o estudo dos autores também expõe um viés político e social que se justifica pela oportunidade desse trabalho ser uma das primeiras pesquisas científicas a analisar os impactos da telefonia móvel em um país em desenvolvimento.

No final, a construção de um referencial teórico de trabalhos e estudos que foram desenvolvidos em diferentes contextos do mundo, ao longo dos últimos 15 anos, permite uma maior visualização da consolidação dos estudos sobre telefones celulares ao redor do globo. Assim, essa pesquisa exploratória aponta diferentes perspectivas teóricas que permitem refletir sobre os impactos dos telefones celulares em contextos sociais distintos, além de identificar as práticas sociais em que estes dispositivos estão inseridos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao todo, durante esse mapeamento teórico, foram contabilizados 34 trabalhos, sendo esses: 5 teses de doutorado, 10 dissertações de mestrado, 8 artigos científicos, 9 livros e, por fim, 3 capítulos de livros. As produções científicas que contemplam esse estado da arte configuram a consolidação e o amadurecimento que a temática dos telefones celulares vem adquirindo nas pesquisas científicas.

Nesse sentido, optou-se pelos trabalhos que pudessem vir a dialogar com a base teórica do pesquisador e que apresentassem particularidades semelhantes no referencial bibliográfico e percurso metodológico da dissertação que será desenvolvida. Em suma, as pesquisas encontradas apresentam distintas perspectivas teórico/metodológicas para se refletir sobre o cenário e os impactos dos telefones celulares e smartphones no cotidiano da população mundial.

Frente a essa perspectiva, os telefones celulares e smartphones se disseminam e se consolidam dentro da cultura cotidiana da população contemporânea. Assim, as

evidências apontadas pelos estudos aqui encontrados, permitem que possamos nos deparar com diferentes usos e apropriações dos dispositivos móveis em contextos que envolvem gênero, diferenças geracionais, classe, entre outros aspectos. Portanto, os impactos da tecnologia móvel corroboram para distintos atravessamentos nas práticas culturais de determinados grupos sociais.

Ao fim, esse processo de coleta se mostrou proveitoso, pois auxiliou no processo de expansão do conhecimento sobre a temática, além de proporcionar o estabelecimento de um mapa de estudos acadêmicos que apontam as principais referências teóricas para essa abordagem nos últimos 15 anos.

## REFERÊNCIAS

BALDANZA, Renata Francisco. **Telefones Celulares e Redes Sociais: Uso, Apropriações e Suporte ao Capital Social**. Tese de doutorado - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, BA, 2013.

CASTELLS, Manuel; ARDÈVOL- FERNANDÈSZ, Mireia; QIU, Jack Linchuan; SEY, Araba. **Mobile Communication and Society: a global perspective**. Cambridge: MIT Press, 2007.

COUTO, Gil Horta Rodrigues. **Telefones Celulares: os Impactos das suas Materialidades e Situacionalidades na Cultura e Comunicação Contemporâneas**. Dissertação de mestrado – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, RJ, 2009.

DUTRA, Flora Ardenghi. **Uso e apropriação do celular por jovens de classe popular**. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2015.

EL KHOURI, Mauro Michel. **Juventude, mídia e educação: novas tecnologias e produção de subjetividade em uma escola pública de Fortaleza**. Dissertação de mestrado – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Departamento de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, CE, 2015.

FERREIRA, Deise France Moraes Araújo. **Aprendizagem Móvel no Ensino Superior: o uso do Smartphone por alunos do Curso de Pedagogia**. Dissertação de mestrado – Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Educação, Matemática e Tecnologia, CE, 2015

HINE, Christine. **Virtual Ethnography**. London: Sage Publications, 2000.

HORST. Hearther A; MILLER. Daniel. **The cell phone: an anthropology of communication**. Berg, 2006.

ITO, Mizuko. Introduction: personal, portable, pedestrian. In: ITO, Mizuko; OKABE, Daisuke; MATSUDA, Misa (eds.). **Personal, portable, pedestrian: mobile phones in Japanese life**. Chicago: The MIT Press, 2005, p. 1-16.

KATZ, James E.; AAKHUS, Mark (eds.). **Perpetual Contact: Mobile Communication, Private Talk, Public Performance**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

LASEN, Aamparo. **Understanding mobile phone users and usage**. Vodafone Group, 2005.

LEMOS, André. Comunicação e práticas sociais no espaço urbano: as características dos Dispositivos Híbridos Móveis de Conexão Multirredes (DHMCM). **Comunicação, Mídia e Consumo**. v.4, n.10. São Paulo. jul. 2007. p. 23-40.

LIMA, Lúcio Flávio Gomes de. **Subjetividade e Novas Tecnologias: um estudo da mediação tecnológica, de telefones celulares, nas interações de jovens**. Dissertação de mestrado – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, CE, 2006.

LING, Richard. **The Mobile Connection: The Cell Phone**. San Francisco: Morgan Kaufmann, 2004.

\_\_\_\_\_. **Mobile Phones and Young Danes: mobile media and social IT**. Denmark: IT-Universitet, 2012.

MILLER, Daniel; MADIANO, Mirca. Deve-se aceitar uma solicitação de amizade da própria mãe? E outros dilemas filipinos. In: RIAL, Carmen Silvia Rial; SOUZA, Angela Maria de; SILVA, Sandra Rubia da. (orgs.). In: **Consumo e Cultura Material: perspectivas etnográficas**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012.

NICOLACI-DA-COSTA, Ana Maria. Celulares: A Emergência de um Novo Tipo De Controle Materno. In: **Psicologia & Sociedade**. n. 18 (3), set/dez. 2006. p. 88-96.

OLIVEIRA, Anelore Spieker de. **Smartphones e Trabalho Imaterial: Uma Etnografia Virtual Sobre Sujeitos Usuários de Dispositivos Móveis Convergentes**. Dissertação de mestrado – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, RS, 2007.

PAVESI, Patrícia Pereira. **Oi, Tem Internet? Claro! No Mundo Tim! Sem Conexões Não Vivo: O Consumo do Acesso à Internet na Grande Terra Vermelha**. Tese de doutorado – Universidade Federal Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Antropologia, RJ, 2014.

ROCHA, Everado; PEREIRA, Cláudia. Sociabilidade e novas tecnologias: os significados do consumo entre jovens. IN: **Culturas e experiências midiáticas**. ROCHA, Everado; PEREIRA, Cláudia; BARROS, Carla (Orgs). Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Mauad, 2014. pp. 15-38.

RODRIGUES, Camila Pereira. "**Em um relacionamento sério com o celular**" uma **etnografia das práticas de consumo de smartphones por mulheres**. Dissertação de mestrado – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, RS, 2017.

RODRIGUES, Camila Pereira; SILVA, Sandra Rúbia. O consumo de smartphones entre jovens no ambiente escolar. In: AREU, Graciela Inés Pressas; FOFONCA, Eduardo (orgs.). In: **Integração das tecnologias e da cultura digital na educação: múltiplos olhares**. 2014, p. 203-224.

SILVA, Leonardo Cruz da. **Não Estou Só: o uso dos celulares e a cultura de consumo na ficção de jovens do Rio de Janeiro**. Tese de Doutorado – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Educação e Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, RJ, 2009.

SILVA, Sandra Rúbia da. **Estar no Tempo, Estar no Mundo: A Vida Social dos Telefones Celulares em um Grupo Popular**. Tese de doutorado – Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, SC, 2010.

STUMPF, Ida Regina C. Pesquisa bibliográfica. In: DUARTE, J. (Org.); BARROS, A. (Org.) **Métodos e Técnicas de pesquisa em Comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006, p. 51-61.

TONDO, Romulo. **Celulares, Conexões e Afetos: a sociabilidade e o consumo de smartphones entre jovens de comunidade popular**. Dissertação de mestrado – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, RS, 2016.

VOLTOLINI, Ana Graciela Mendes Fernandes da Fonseca. **Na palma da mão: A difusão de celulares e smartphones e possibilidades para o ensino-aprendizagem no Brasil**. Tese de doutorado – Universidade Metodista de São Paulo, Programa de Pós-graduação em Comunicação, SP, 2016.

WINOCUR, Rosália. **Robinson Crusoe ya tiene celular: la conexión como espacio de control de la incertidumbre**. México: Siglo XXI: Universidade Autónoma Metropolitana, Unidad Iztapalapa, 2009.